Criticidades Levantadas nos Municípios da UGRHi

- Desmatamento de Áreas de Proteção Permanente (APP)
- Aterros sem licenciamento
- Problemas de drenagem (água parada)
- Descarte inadequado de RCC (Resíduos de Construção Civil)
- Desmatamento em nascentes
- Ligações cruzadas
- Poluição dos rios
- Erosão
- Falta de Estação de Tratamento de Esgoto
- Falta de coleta seletiva
- Poços sem outorgas
- Carência de informações e disponibilidade das existentes
- Contaminação das águas por insumos agrícolas

Objetivos dessa Oficina

- Promover a participação popular na elaboração do Plano
- Coletar criticidades e hierarquiza-las
- Discutir possíveis soluções para as criticidades da bacia
- Conhecer a população local interessada na conservação dos recursos hídricos
- Divulgar o Plano de Bacia
- Receber críticas
- Receber sugestões

Comitê TB: (18) 3642-3655
www.comitetb.sp.gov.br
VM Engenharia: (16) 3307-3538
www.vmengenharia.com.br
henrique@vmengenharia.com.br

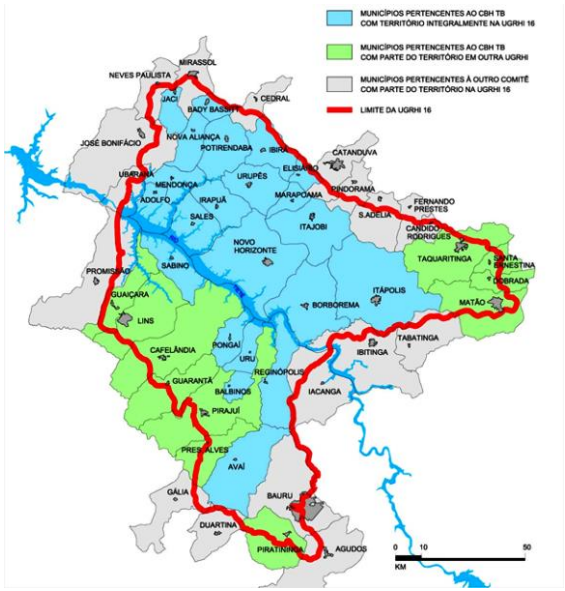
Este Plano de Bacia Hidrográfica 2016 – 2027 do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê/Batalha é financiado pelo FEHIDRO pelo Contrato FEHIDRO nº 008/2014.

Plano de Bacia Hidrográfica 2016 – 2027 do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê-Batalha

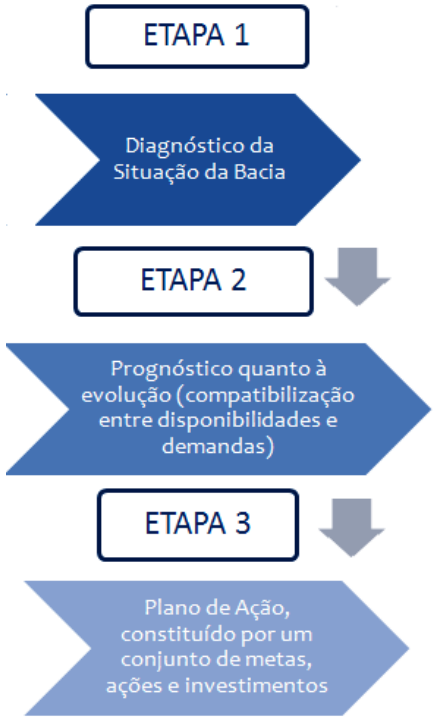
Oficina Participativa

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê- Batalha – CBH-TB foi instalado em 13 de setembro de 1996 com o objetivo de gerenciar os recursos financeiros e institucionais disponíveis para garantir o uso racional, sustentável e múltiplo dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Tietê-Batalha em qualidade e quantidade, além de promover sua recuperação, preservação e conservação.

O Plano de Bacia Hidrográfica do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê-Batalha é o principal instrumento de gestão do comitê. Ele revela a situação atual dos recursos hídricos da bacia, estuda cenários futuros para a bacia e indica programas, ações, monitoramento dos corpos hídricos e controle.



Etapas do Plano de Bacia Hidrográfica



O diagnóstico da situação atual conta com a coleta, o tratamento e a interpretação de dados sobre a disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos, do uso e ocupação do solo, e das criticidades e potencialidades da região.

O comitê tem como princípio promover a gestão compartilhada dos recursos hídricos envolvendo os três segmentos integrantes do CBH-TB e o fortalecimento do papel e da participação das administrações públicas e da sociedade civil na condução dos processos e decisões.

A oficina participativa é o meio que o comitê do Tietê-Batalha escolheu para ouvir a população e as instituições regionais para que ocorra a participação popular na execução do Plano de Bacia Hidrográfica.

As oficinas têm como propósito apresentar os dados coletados no diagnóstico do Plano, reunir informações de criticidades em recursos hídricos dos participantes, hierarquiza-las e discutir possíveis soluções.

Após as oficinas o comitê inicia a segunda etapa, o Prognóstico, que retrata a evolução da situação dos recursos da bacia segundo um ou mais cenários futuros. Em seguida inicia a terceira etapa que consiste na elaboração de um conjunto de metas, ações e investimentos para que a realidade projetada seja alcançada.

Após a finalização do documento o comitê passa por um processo sistematizado de acompanhamento da implementação do Plano de Bacia Hidrográfica e da execução das ações nele previstas.

BACIA HIDROGRÁFICA *é um sistema hídrico em que as águas superficiais escoam das porções mais altas para as mais baixas, em geral para um corpo d'água principal podendo ser um rio, lago ou estuário.*

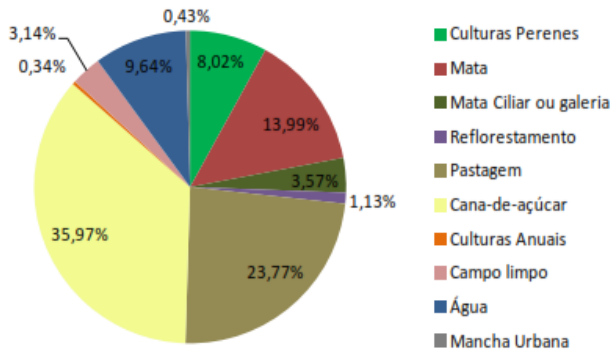
A Bacia Hidrográfica do Tietê-Batalha

A bacia ocupa uma área de 12.922,18 Km² com uma população, em 2013, de 520.000 habitantes, sendo constituída por território de 36 municípios, com a sede da Secretaria Executiva do Comitê na cidade de Novo Horizonte.

Os principais rios são o Rio Tietê, Rio Dourado, Rio São Lourenço, Rio Batalha e Ribeirão dos Porcos, como também um reservatório em Promissão.

A Bacia é conhecida como reduto pecuário, devido a alta atividade pecuária, contudo a expansão canavieira está atingindo grandes proporções.(Caderno Síntese, 2008)

Uso e Ocupação do Solo



Fonte: Plano Diretor de Recomposição Vegetal,2014

Características da Bacia	
Disponibilidade de Água Superficial e subterrânea (Relatório de Situação, 2014)	6.491,03 m³/hab.dia
Volume de Água Consumido (Relatório de Situação, 2014)	9,31 m³/s
Vegetação Natural (Fundação Florestal, 2009)	893 km² (6,5% da UGRHi)
Reservatório	UHE Mário Leão
Geração de energia	265 MWe
Estações de Tratamento de Esgoto (Lagoa, UASB e Fossa Filtro)	34
Carga remanescente de esgoto (carga sem tratamento que retorna nos córregos) (CETESB)	36,7%
Carga reduzida (carga tratada) (CETESB)	63,3%
Postos de Monitoramento da CETESB (fluviométricos)	6
Áreas Contaminadas (2013)	54